

# Japão propõe fundo especial de US\$ 300 milhões

O Ministério das Finanças do Japão revelou — em Tóquio — que o governo está disposto a estabelecer um fundo especial no Banco Mundial para fornecer assistência técnica aos países em desenvolvimento e contribuir com cerca de US\$ 300 milhões para esse fundo num período de três anos.

Fontes do Ministério disseram que o ministro das Finanças, Ryutaro Hashimoto, anunciaria a proposta em seu discurso durante a reunião conjunta do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Segundo essas fontes, a contribuição do Japão a esse “fundo especial para o desenvolvimento de recursos humanos e de políticas” começará no ano fiscal de 1990, que terá início a 1º de abril próximo.

O fundo é destinado a dar assistência técnica aos países em desenvolvimento e “a ajudar a desenvolver recursos humanos que possam assumir a responsabilidade de formular e implementar a política de desenvolvimento”.

A proposta para a criação do fundo faz parte de uma tentativa do Japão para reciclar seus maciços superávits externos, canalizando recursos para os países em desenvolvimento. As fontes disseram que o Japão está fazendo essa proposta por acreditar ser necessário que os países em desenvolvimento tentem resolver por si próprios os problemas da dívida e do desenvolvimento e tornem mais eficiente o sistema administrativo de seus governos.

## AJUDA À POLÔNIA

O ministro das Finanças do Japão, Ryutaro Hashimoto, disse ao vice-primeiro-ministro polonês, Leszek Balcerowicz, que o Japão poderá iniciar discussões sobre uma redução da dívida oficial da Polônia com o governo japonês depois que for concluído um pacote de reforma econômica combinado entre o governo de Varsóvia e o Fundo Monetário Internacional, revelou um funcionário do Ministério das Finanças do Japão, em Washington.

A declaração foi feita em conversações privadas entre Hashimoto e Balcerowicz, durante a reunião anual do FMI, disse o funcionário.

Balcerowicz falou com Hashimoto a respeito da situação econômica da Polônia e pediu uma redução da dívida oficial de seu país com o Japão.

Em fins de 1988, a Polônia tinha uma dívida externa de aproximadamente US\$ 39 bilhões. A dívida com o governo japonês chega a US\$ 1 bilhão e a dívida com os bancos privados japoneses é estimada em US\$ 700 milhões, segundo uma fonte do Ministério do Comércio e de Indústria Internacional do Japão.

(AP/Dow Jones)